

Cantiga de Gratidão

Maria Dolores

Já não quero senão entendimento.
 Graças te dou, Jesus, porque me ensinas
 Que o teu amor, em tudo, é sempre grande,
 Ainda mesmo quando se te expande
 Na beleza das cousas pequeninas.

Sei que vivo distante do heroísmo
 Que vejo fulgurar, entre as almas de escol,
 Mas posso ser o apoio em que se tente
 Socorro e proteção a uma planta doente
 Para que não lhe falte a carícia do Sol.

Não consigo extinguir a penúria na Terra,
 Entretanto, Senhor,
 No espinheiral de luta em que ainda me embrenho,
 Posso partir, sem mágoa, o pão que tenho
 Para um gesto de amor.

Quantas lições me mostras no silêncio!...
 A da semente enriquecendo o chão,
 A das provas cruéis numa prece a vencê-las,
 A da vela na noite sem estrelas,
 Expulsando a tristeza e a escuridão...

Lembro a história de antigo fio d'água
 Que criou no deserto amorável jardim,
 Lembro a lagarta e a seda, nobre e rara,
 A pérola e a concha que a formara
 Por lágrima de luz crescida em dor sem fim...

Penso na areia resguardando o rio,
 Na pedra que se oculta, assegurando o lar,
 Na raiz da roseira, às vezes, sob estrume,
 Para que a rosa em vagas de perfume
 Possa elevar-se à vida, existir e brilhar.

Observo e registro os meus empeços
 Que o passado de débitos me traz,
 Mas posso ser na fé que hoje me alcança
 Uma simples tarefa, um toque de esperança,
 Uma palavra boa e um sorriso de paz!...

Estou feliz, Senhor, porque me ergueste,
 Serva que por teus servos se conduz,
 E porque rogo luz sem que a treva me tome,
 Por trazer em minhalma a bênção de teu nome,
 Agradeço, Jesus!...